



Vídeo sob demanda e novas plataformas de distribuição: estudo de caso do filme Perambulação¹

Samuel Peregrino²

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Desde 2010, novas plataformas de distribuição de conteúdo vem surgindo para inovar o mercado audiovisual. Neste estudo, pretende-se analisar a estratégia de distribuição do curta-metragem goiano Perambulação, lançado numa plataforma de *streaming*, desenvolvida exclusivamente para conteúdos nacionais.

Palavras-chave: Streaming. Video on demand. Perambulação. VOD.

Resumo expandido: A distribuição de conteúdo *on line* é feita por meio da tecnologia de *streaming*, nomeada também de VOD - *video on demand*, onde o usuário tem a possibilidade de escolher e programar o conteúdo que deseja assistir, seja qual for o dispositivo eletrônico: tv, *smartphone*, *tablet*, computador. Distribuidoras do mercado audiovisual e produtoras de conteúdo já não veem a bilheteria das salas de cinema como a única ou principal fonte de lucro, e agora, apostam no *streaming* como uma "janela" de exibição na cadeia de distribuição, por exemplo, de um longa-metragem. A Agência Nacional de Cinema - ANCINE divulgou que já existem no Brasil, 28 provedores e 30 serviços disponíveis em plataformas OTT - *Over The Top*, (expressão utilizada para falar sobre a entrega de áudio, vídeo e outros media/sistemas de comunicação através da internet). Percebendo essa situação de mudança e acreditando que o formato de curta-metragem poderia alcançar esse público consumidor de produções disponíveis em *streaming*, foi que o Coletivo Cabeça de Câmera, formado por quatro alunos do quarto ano do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás, resolveram lançar o curta-metragem Perambulação em uma plataforma de VOD. O filme possui 11 minutos, se enquadra no gênero suspense e foi desenvolvido durante a disciplina de

¹ Trabalho apresentado à VI Semana do Cinema e Audiovisual da UEG. Goiânia, UEG- Campus Laranjeiras, 2017.

² Graduando do 4º ano do curso de Cinema e Audiovisual, produtor do coletivo Cabeça de Câmera. E-mail: samuelperegrino@hotmail.com.



Produção III, ministrada pelo professor Rafael de Almeida. Atualmente, visibilidade de curtas-metragens se dá quase que exclusivamente por meio distribuição e seleções nos circuitos de festivais de cinema, feito esse que nem sempre surte algum resultado, já que não existe empresa de distribuição de filmes no estado e a chancela dos curadores desses festivais é demasiadamente concorrida com centenas, e às vezes, milhares de outros filmes que buscam uma rara exposição na da tela grande do cinema. Findo o tempo de validade de um filme para o circuito de festivais, cerca de dois anos, uma das poucas possibilidades que restam é disponibilizá-lo gratuitamente nas plataformas populares de *streaming*, como YouTube ou Vimeo, junto com outros milhares de vídeos de todos os tipos e gêneros, o que torna difícil e pouco atraente localizar essas obras. Tendo esse cenário como realidade, o Coletivo Cabeça de Câmera decidiu romper com o padrão e lançar o curta-metragem Perambulação diretamente em *streaming*. Contudo, foi feito um levantamento para se saber qual seria a plataforma ideal para essa distribuição e a Snapcine se apresentou como uma janela viável. A Snapcine é uma plataforma desenvolvida no estado do Ceará para a distribuição de *video on demand*, que permite aos usuários assistirem as obras audiovisuais a partir de um catálogo focado em filmes de ficção e não-ficção e séries brasileiras em vários formatos. Nessa plataforma os usuários podem assistir os conteúdos *online* gratuitamente em *smartphones*, *tablets*, PCs, *Smart TVs* e TVs com dispositivo *Chromecast*. A remuneração, ou monetização, ocorre por meio de publicidade, o realizador recebe como contrapartida financeira a metade do valor negociado em anúncios na plataforma e no aplicativo para *smartphones*. Perambulação foi o primeiro filme goiano a ser selecionado pelos curadores da plataforma, tendo assinado contrato para exibição no mês de julho de 2017. No início do mês, a Snapcine enviou o resultado do fim de semana de exibição, com 1.152 visualizações de página e público de 321 pessoas no dia de lançamento. Segundo o exibidor, Perambulação foi o filme mais assistido desde a criação da plataforma. A partir do relato de experiência aqui narrado, conclui-se que, no caso do lançamento do curta-metragem Perambulação, o uso da plataforma VOD apresentou-se exitosa e indicia um novo comportamento de consumo de conteúdos audiovisuais por meio das plataformas de *streaming* que exibem vídeos sob demanda.



Referências Bibliográficas:

ALCÂNTARA, Rosana. **VOD: NOVA FRONTEIRA DE EXPANSÃO PARA O AUDIOVISUAL IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES.** 44º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO I SET 2016. Ancine. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/sites/default/files/apresentacoes/GRAMADO_Rosana%20Alcantara.pdf> Acesso em: 10 ago. 2017.

CSC - Conselho Superior do Cinema. **DESAFIOS PARA A REGULAMENTAÇÃO DO VÍDEO SOB DEMANDA** - Consolidação da visão do Conselho Superior do Cinema sobre a construção de um marco regulatório do serviço de vídeo sob demanda. ANCINE, 17 dez. 2015a. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/documents/10883/1312987/23.12.2015+Documento+Conselho+Nacional+do+Cinema.pdf/e1379890-b720-4b17-af03-5d9011925a2a/>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

MASSAROLO, João Carlos e MESQUITA, Dário. **VÍDEO SOB DEMANDA: uma nova plataforma televisiva.** Disponível em Disponível em: <http://www.compos.org.br/biblioteca/compos2016videosobdemanda_3397.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

VIEIRA, Estela. **Como o brasileiro assiste a vídeos.** Disponível em: <<https://www.pwc.com.br/pt/outlook-17/como-brasileiro-assiste-videos.html>> Acesso em: 10 ago. 2017.